



**Importância da implantação do Projeto Abelhas sem Ferrão na ECIT Jornalista José  
Leal Ramos, São João do Cariri, Paraíba**

*Importance of implementing the Sawless Bees Project at ECIT Jornalista José Leal Ramos,  
São João do Cariri, Paraíba*

*Lara Quitéria de Lima Souza Silva<sup>1</sup>, Flávia Alessandra Dias Maciel<sup>1</sup>, Suênio Carneiro da Silva<sup>1</sup>,  
Maria Gabrielle Araújo Silva<sup>1</sup>, Elton Ricardo de Souza<sup>1</sup>, Tercio Ramon Almeida Silva<sup>1,3</sup>,  
José de Anchieta Franco de Souza Filho<sup>1</sup>, Diego dos Santos Costa<sup>1,2</sup>, Israel Walter Hilário da  
Silva<sup>1,4,5,6</sup>*

**Resumo:** A introdução de abelhas sem ferrão (meliponíneos) na ECIT Jornalista José Leal Ramos, em São João do Cariri, Paraíba, é uma iniciativa de grande relevância ecológica, educativa e social. Essas abelhas, nativas da região, são inofensivas e essenciais para a polinização, favorecendo a biodiversidade e fortalecendo a agricultura local. Sua presença contribui para a recuperação da vegetação da Caatinga, bioma predominante no semiárido paraibano, que sofre com a degradação ambiental. Do ponto de vista educacional, o projeto integra às disciplinas da base técnica Introdução a Zootecnia e Gestão Ambiental, bem como disciplinas da BNCC (Língua Portuguesa, Matemática, História, Filosofia, Biologia e Geografia), promovendo a conscientização ambiental entre os alunos. A implantação de meliponários na escola servirá como laboratório vivo, estimulando pesquisas e atividades práticas sobre sustentabilidade, ecossistemas e preservação. Além disso, os estudantes poderão aprender sobre a importância das abelhas para a segurança alimentar e a manutenção dos ecossistemas. No âmbito socioeconômico, a meliponicultura pode se tornar uma fonte alternativa de renda para a comunidade, por meio da produção e comercialização de mel, pólen e outros derivados. Essa prática sustentável alinha-se às necessidades da região, que busca alternativas para conviver com o clima semiárido. Portanto, a implantação de abelhas sem ferrão na escola não só preserva espécies nativas, mas também fortalece a educação ambiental e incentiva o desenvolvimento local sustentável, tornando-se um modelo a ser replicado em outras instituições da Paraíba.

**Palavras-chave:** Abelhas nativas, educação ambiental, polinização, sustentabilidade, Caatinga.

*Importance of implementing the Sawless Bees Project at ECIT Jornalista José Leal Ramos,  
São João do Cariri, Paraíba*

**Abstract:** The introduction of stingless bees (meliponines) at ECIT Jornalista José Leal Ramos, in São João do Cariri, Paraíba, is an initiative of great ecological, educational, and social significance. These bees, native to the region, are harmless and essential for pollination, promoting biodiversity and strengthening local agriculture. Their presence contributes to the

1- **Caderno Verde** - ISSN 2358-2367- (Pombal - PB) v. 14 n. 2 (2025): XV Festival do Mel de  
Sao Jose dos Cordeiros – PB – Brasil - (18,19 e 20 de setembro de 2025)



recovery of the Caatinga vegetation, the predominant biome in the semi-arid region of Paraíba, which suffers from environmental degradation. From an educational point of view, the project integrates the technical base disciplines Introduction to Animal Science and Environmental Management, as well as disciplines from the BNCC (Portuguese, Mathematics, History, Philosophy, Biology, and Geography), promoting environmental awareness among students. The creation of meliponaries at the school will serve as a living laboratory, stimulating research and hands-on activities on sustainability, ecosystems, and preservation. Furthermore, students will learn about the importance of bees for food security and ecosystem maintenance. From a socioeconomic perspective, meliponiculture can become an alternative source of income for the community through the production and sale of honey, pollen, and other derivatives. This sustainable practice aligns with the needs of the region, which is seeking alternatives to coexist with the semi-arid climate. Therefore, introducing stingless bees to the school not only preserves native species but also strengthens environmental education and encourages sustainable local development, becoming a model to be replicated in other institutions in Paraíba.

**Keywords:** Native bees, environmental education, pollination, sustainability, Caatinga.

1. ECIT Jornalista José Leal Ramos
2. Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI
3. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
4. Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA
5. Grupo de Pesquisa em Observação e Modelagem da Interação Biosfera-Atmosfera, Programa de Pós-Graduação em Ciências Climáticas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
6. Observatório Nacional da Dinâmica da Água e do Carbono no Bioma Caatinga, ONDACBC, UFPE, Recife, PE, Brasil

### Referências

ALVES, R. M. O. et al. Potencial da meliponicultura no semiárido brasileiro: geração de renda e conservação ambiental. *Interações*, v. 21, n. 4, p. 823-836, 2020.

<https://doi.org/10.20435/inter.v21i4.2455>

CARVALHO, R. M. et al. Meliponicultura na escola: abelhas nativas como instrumento de ensino e aprendizagem em educação ambiental. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 38, n. 1, p. 324-345, 2021.

<https://doi.org/10.14295/remea.v38i1.12567>

VENTURIERI, G. C. **A criação de abelhas indígenas sem ferrão (Meliponicultura).**

**Embrapa Amazônia Oriental**, Documentos, n. 111, 2008. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/102023/1/Doc111.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

- 1- **Caderno Verde** - ISSN 2358-2367- (Pombal - PB) v. 14 n. 2 (2025): XV Festival do Mel de Sao Jose dos Cordeiros – PB – Brasil - (18,19 e 20 de setembro de 2025)



SOUZA, B. A. et al. Meliponicultura no Nordeste brasileiro: uma alternativa para o desenvolvimento sustentável. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 15, n. 2, p. 196-210, 2019. <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v15i2.3904>

SILVA, M. S. et al. **Abelhas nativas e a polinização na Caatinga: diversidade, conservação e serviços ecossistêmicos**. In: SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. (Org.). **Caatinga: o maior bioma exclusivamente brasileiro**. 1. ed. Recife: Editora UFPE, 2017. p. 197-218.